



Seixas espera substituto

Pádua Seixas, demissionário, ainda espera

Após três pedidos de demissão, o diretor da área de dívida externa do Banco Central, Antônio de Pádua Seixas, continua no cargo, à espera de que o presidente do BC, Francisco Gros, nomeie um substituto. A última carta de demissão foi entregue no dia 13 de março e desde então Gros vem pedindo a Seixas que espere mais um pouco, sob o argumento de que o ministro Funaro precisa de sua colaboração.

Mas o pedido de Seixas é irrevogável. Ele está muito magoado com Gros e Funaro, principalmente por fatos ocorridos durante a negociação da dívida. Dias após a moratória, Seixas viajou a Nova York para conversar com os banqueiros. Ao chegar, foi surpreendido pelo telex do Banco Central que suspendia o pagamento das dívidas de curto prazo. Além de não ter sido informado da decisão, Seixas teve o desconforto de ler o telex, na agência do Banco do Brasil de Nova York e constatar que seu nome constava entre os que assinaram o documento. Nesse dia, Seixas decidiu que não ficaria no BC em hipótese alguma.